



xi ebramem

XI ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRA E ESTRUTURAS DE MADEIRA LONDRINA –JULHO 2008

A TECNOLOGIA CONSTRUTIVA EM MADEIRA NA REGIÃO DE CURITIBA

Fábio Domingos Batista (usul@terra.com.br), Instituto Arquibrasil. Carlos Alberto Szücs (caszucs@gmail.com) Universidade Federal de Santa Catarina.

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo o estudo comparativo entre as construções residenciais em madeira no sistema tradicional conhecido como "tábua e mata-juntas" e as construídas com tecnologias contemporâneas.

As construções tradicionais foram nomeadas por Imaguire (1993) como "Casa de Araucária", em função de a madeira utilizada ser proveniente da Araucária angustifolia.

A análise é feita no tempo, sendo estudada a evolução do sistema construtivo tradicional até seu esgotamento e a comparação desta com os sistemas construtivos atuais.

O recorte do tema se dá pelo viés da pré-fabricação e pela delimitação geográfica, sendo focada a região metropolitana de Curitiba.

As construções contemporâneas analisadas são em madeira provenientes de florestas plantadas ou nativas, tendo em comum a possibilidade de industrialização e pré-fabricação.

Palavras-chave: Casa de Araucária, sistemas construtivos em madeira, pré-fabricação, arquitetura em madeira.

THE WOOD'S CONSTRUCTION TECHNOLOGIES IN THE REGION OF CURITIBA

ABSTRACT: This work aims to compare residential constructions in wood, under the traditional system known as "tábua e mata-juntas" and the contemporary technologies.

The traditional constructions were nominated by IMAGUIRE (1993) as the "Araucaria House", because the wood which was used was extracted from the tree Araucaria angustifolia.

The analysis is made throughout time, upon the evolution of the traditional system, until its exhaustion, and the comparison with current construction systems.

The focus of the analysis is based on pre-fabrication and the geographical limitation, which is the metropolitan region of Curitiba.

The contemporary constructions being analysed in this work are made by wood originated from native or grown forests, both having in common the possibility to industrialization and pre-fabrication.

Keywords: construction systems in wood, Araucaria House, pre-fabrication, architecture in wood.

1. INTRODUÇÃO

A construção em madeira no Paraná está vinculada com o processo de imigração que ocorreu no século XIX.

Neste período as construções com características coloniais foram gradativamente substituídas por construções européias, introduzidas pelos imigrantes. Destacando-se a construção em madeira chamada de “Casa de Araucária”, que possuía características volumétricas e distribuição dos espaços semelhante às casas de alvenaria da época, mas com sistema construtivo inovador, fruto de um sincretismo construtivo. Não há evidências desta arquitetura nos países de origens dos imigrantes, porém há indícios destas construções no sul do Brasil (nas áreas onde se encontrava a floresta de araucária), no Chile, nos países nórdicos e na América do Norte.

O Paraná usava a madeira de Araucária como seu principal material construtivo. Analisando fotos e imagens das cidades paranaense, a partir do final do século XIX até a primeira metade do século XX, comprovamos que a maioria das construções eram deste material com a técnica construtiva “tábua e mata juntas” e posteriormente foram substituídas pelas construções em alvenaria.

O Objetivo deste trabalho é fazer uma análise do processo construtivo da Casa de Araucária, no período entre o final do século XIX até a década de 1970. Discutir algumas questões que explicitam as causas de sua substituição por edificações em alvenaria. Também analisar as técnicas construtivas contemporâneas em madeira disponíveis no mercado, e fazer um estudo comparativo entre as técnicas tradicionais e contemporâneas.

2. A CASA DE ARAUCÁRIA

A Casa de Araucária é a construção que utiliza a madeira proveniente da Araucária angustifolia, conhecida como Pinheiro do Paraná. A técnica construtiva utilizada é o sistema de tábua com o mata junta, que é fruto de um processo de industrialização da madeira e padronização das bitolas. Esta arquitetura ocorreu em toda a região de mata de araucária e sua maior expressão foi no Paraná, devido ao grande número e diversidade tipológica das edificações não encontrando barreiras sociais. Havia casas simples, destinadas a população de baixa renda e casas complexas destinadas a população mais rica.

Além de sua abundância, a araucária era a madeira com as características mais propícias para a construção. Não é uma madeira de alta densidade, o que facilita o desdobro. Possui um tronco retilíneo, com galhos apenas na extremidade superior, reduzindo com isso a perda devido a nós e falhas. Segundo Weimer (2002) a matéria prima pressupõe a técnica. A araucária pressupõe a construção com tábuas e o mata juntas serve como vedação das frestas e facilita a correção no caso de erro na modulação. A medida modular é a largura da tábua que apresenta 12”x1” com até 178” de comprimento.

Esta arquitetura possui uma complexidade tipológica, que vai desde a arquitetura eclética até exemplares com características modernistas. Também não ocorre somente em habitações, há diversos edifícios construídos nesta tecnologia, como igrejas, edifícios comerciais, estações de trem, depósitos e fábricas, o que revela a flexibilidade do sistema construtivo.